



**EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ**  
Vinculada a Secretariade Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP  
End.: Rod. BR-316 – Km 12 – Marituba-Pará – CEP 67.105-970 Fone/Fax: (91) (91)3299-3400 / 3299-3404  
Site: <http://www.emater.pa.gov.br> - E-mail: [presidencia@emater.pa.gov.br](mailto:presidencia@emater.pa.gov.br)



**PROATER MUNICIPAL 2020**  
**ESCRITÓRIO LOCAL ALTAMIRA**  
**REGIONAL ALTAMIRA**

Altamira - Pará  
Dezembro/2019



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

Lúcio Dutra Vale

**Vice-Governador**

Hugo Yutaka Suenaga

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



EMATER-PARÁ

Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins

**Presidente da EMATER-PARÁ**

**Cláudio Augusto Martins de Barros Pereira**

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Rosival Possidônio do Nascimento

**Diretoria Técnica - DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2020, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ

Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, Pará, CEP: 67200-970

Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413

Site: [www.emater.pa.gov.br](http://www.emater.pa.gov.br), e-mail: [presidencia@emater.pa.gov.br](mailto:presidencia@emater.pa.gov.br)

**PRESIDENTE:**

Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins

**DIRETOR TÉCNICO:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

**Cláudio Augusto Martins de Barros Pereira**

**GRUPO DE TRABALHO:**

Andrio de Oliveira Cohen Melo – Engenheiro Florestal - COTEC

Dinilde Ribeiro Serrão – Engenheira Florestal - CPLAN

Ivanete Ferreira Alves Lopes - Pedagoga - COTEC

Jorge Augusto Macêdo de Souza - Sociólogo - CPLAN

Maria Onilse Brito Barra Ribeiro – Médica Veterinária - COPER

Micheli Gonçalves Dias – Engenheira de Pesca - COPER

Ozias Guedes de Aquino - Engenheiro Agrônomo – COPER

## **APOIO**

**Coordenadoria de Planejamento (CPLAN)** - Marialva Sousa Costa, Pedro Jefferson Costa Gomes, Maria da Graça Loureiro Amaral, Marco Pollo Almeida, Lysmar Quaresma Freitas, Giselle Luciana de Castro Sabino, Guilardo Lobo, Wankes Solony de Carvalho Chaves, Luciana Bonifácio de Moraes;

**Coordenadoria de Operações (COPER)** - José Cezário Arias de Souza, Eduardo Benício Gomes, Maria Cristina M. Couto, Francisco Canindé Moura Junior, Alexandre Alberto Gonçalves Galvão, Thiago Augusto de Carvalho Leão;

**Coordenadoria Técnica (COTEC)** – Inês da Silva Ghayba Santos, Cristiane Fonseca Costa Corrêa;

**Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES)** – Alessandra de Cássia Silva da Silva;

**Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI)** – Maria Suely da Silva Barbosa;

**Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)** – Dey Cristiane Souza de Souza.

## **Equipe de Assessoramento, Monitoramento e Avaliação do Escritório Regional:**

Rodrigo Fagundes Teixeira – Engenheiro Ambiental

Simone de Jesus Barros da Silva – Técnica em Aquicultura

Fabricio Marçal Silva de Souza - Zootecnista

Michel Cleyton do Carmo Silva – Pedagogo

Sildo Pedro Cordovil – Sociólogo

## **Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

Ademar Rodrigues da Silva – Técnico Agropecuário

Bárbara Alves de Sousa – Socióloga

Carlos Waldir Silva dos Santos – Médico Veterinário

Helena Viana Cavalcante – Aux. Administrativo

Henrique Cunha Pastana – Técnico Agropecuário

Joabe Costa dos Santos – Técnico Agropecuário

Josué Ferreira Cavalcante - Técnico Agropecuário

Raimunda Ferreira Barbosa – Técnica Social

Raimunda Pereira da Silva – Técnica Social

## **APRESENTAÇÃO**

O PROATER MUNICIPAL 2020 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, considerando o atendimento prestado às comunidades deste Município. É um documento que tem como referência o resultado do levantamento de dados primários e secundários em comunidades e sede do Município, que mostra a realidade local, suas potencialidades e problemas mais relevantes como subsídio para o planejamento das ações da EMATER-PARÁ, em consonância com as políticas públicas para o setor. Traz em seu contexto diretrizes orientadoras com relação à perspectiva do desenvolvimento rural, considerando a necessidade de promover a sustentabilidade social, econômica e ambiental, apresentando estratégias de apoio e estímulo às atividades agrícolas, não agrícolas e de comprometimento com a organização social rural, visando o fortalecimento dos agricultores familiares, dos pequenos agricultores não beneficiários da Lei 11.326 e médios produtores nos seus múltiplos aspectos.

O PROATER Municipal 2020 do Escritório Local de Altamira engloba o planejamento técnico, social e operacional com base no PPA 2020-2023 do Governo do Estado do Pará e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural do Estado.

Este plano tem o propósito de realizar 838 atendimentos de ATER em 27 comunidades rurais.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	5
<b>1 – CARACTERIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DA EMATER NO MUNICÍPIO</b>	7
1.1- Relação de Comunidades cadastradas pela Emater-Pará	9
1.2- Principais Problemas e Potencialidades do Município	11
1.3- Acordos, Convênios e Parcerias	13
<b>2 – PLANO DE ATER DO ESCRITÓRIO LOCAL DE ALTAMIRA</b>	13
<b>2.1 – Programa: Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura</b>	14
2.1.1 – Projeto: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	14
2.1.1.1 Subprojeto 1: Fortalecimento e valorização ambiental no Reassentamento Urbano Coletivo	16
2.1.1.2 Subprojeto 2: Fortalecimento de organizações com vistas à composição de grupos de beneficiários fornecedores de produtos para os programas PAA e PNAE.	19
2.1.1.3 Subprojeto 3: Fortalecimento à segurança alimentar na agricultura Familiar	22
2.1.1.4 Subprojeto 4: Expansão da Cultura do Açaí Irrigado	24
2.1.1.5 Subprojeto 5: Hortas Urbanas	28
2.1.1.6 Subprojeto 6: Elaboração de Planos de Recuperação Ambiental e LAR	30
2.1.1.7 Subprojeto 7: Produção de culturas Alimentares no Município	34
2.1.1.8 Subprojeto 8: Revitalização da cultura cacaueteira no município de Altamira pólo Assurini e região da transamazônica	38
2.1.1.9 Subprojeto 9: Incentivo ao crédito rural para fortalecimento e modernização da pecuária de corte e de leite no município de Altamira-PA	42
<b>ANEXOS</b>	45
Anexo I - Capacidade Operacional do Esloc	45
Anexo II - Diagnóstico do Município	49
Anexo III – Listagem de beneficiários que serão contemplados no Proater 2020	54
Anexo IV- Relação de culturas e criações com respectivas unidades de medida	60

## **1 - CARACTERIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DA EMATER NO MUNICÍPIO**

Nos últimos 50 anos o município de Altamira experimentou 02 grandes projetos executados pelo Governo Federal: a construção da BR 230, no início da década de 70 e a UHE Belo Monte que teve suas obras iniciadas em 2011, após mais de 30 anos de elaboração da primeira versão do projeto. No projeto mais recente – UHE Belo Monte, cuja sede é o município de Vitoria do Xingu, os impactos em Altamira nos mais diversos âmbitos da vida da comunidade local foram mais sentidos não obstante as medidas mitigatorias e compensatórias previstas bem como os compromissos assumidos e explicitados no PBA – Plano Básico Ambiental apresentado pela empresa responsável pela execução no âmbito do município onde os estudos preliminares e conclusivos apontaram áreas e pessoas que seriam de alguma forma atingidas pelo projeto. Na agricultura pode-se notar o movimento migratório campo-cidade como reflexo da oferta de trabalho de baixa complexidade oportunizado pelas empresas prestadoras de serviços contratadas pela Norte Energia. Ao mesmo tempo, pode-se verificar que outros fizeram o movimento contrário cidade-campo movidos pela demanda de alimentos básicos para atender o repentino aumento populacional e empreenderam em áreas próprias, arrendadas ou mesmo alugadas para este fim especialmente nas proximidades do município sede. Em 2015 a EMATER fez um levantamento do cultivo de verduras e legumes no entorno do município e identificou mais de 40 produtores, sendo que desses, 36 foram visitados e responderam a um questionário. Segundo relatório pela EMATER (SOUSA, SANTOS, ARAUJO, 2005,p.5) sobre o levantamento, foi verificado que a origem desses agricultores é predominantemente do estado do Pará (58,33%), depois dos estados do Maranhão e Espírito Santo, ambos com 8,33%; Minas Gerais e Ceará, 5,56%; Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte e Piauí, 2,78%; e São Paulo, 2,77%, evidenciando um movimento local campo-cidade possivelmente com objetivo de produzir alimento.

Após o apogeu da construção da UHE Belo Monte - quando toda força de trabalho e a execução das condicionantes previstas para o município de Altamira atingiram o nível mais elevado de realização, observa-se uma redução na atividade

de produção de alimentos, em especial, da holericultura praticada nas áreas que compoem o cinturão verde no entorno da cidade.

É neste cenário que nos últimos 4 anos a EMATER / Escritório Local de Altamira, utilizando metodologias participativas de ATER, realiza ações de assistência técnica e extensão rural que contribuem com a segurança alimentar e o desenvolvimento socioeconomicos dos agricultores familiares através de ações efetivas, tais como emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP); elaboração de propostas para obtenção de Crédito Rural junto aos agentes financeiros locais para criação de animais, plantio e manejo de culturas diversas tais como cacau, açaí e outras frutíferas; elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR) para fins de regularização ambiental; grupos de agricultores ou individual também receberam orientações relacionadas a acompanhamento e controle financeiro das ações na propriedade, organização, planejamento do uso dos espaços na parcela, necessidade e importância do trabalho colaborativo, solidário e cooperativo entre os pares para o crescimento e desenvolvimento integral e sustentável das famílias e comunidades locais; mobilização, apoio e assistência técnica aos horticultores e holericultores para inclusão como beneficiários fornecedores de produtos para os programas PNAE / PAA; apoio e assistência técnica a hortas urbanas caseiras nos Reassentamentos Urbanos Coletivos - os novos bairros surgidos com a realocação das famílias atingidas pelo projeto UHE Belo Monte e apoio a associações e organizações cooperativas urbanas.

No que se refere aos pontos fortes na atuação da EMATER junto à comunidade local identifica-se o relacionamento institucional amistoso com os bancos, com entidades e com os órgãos afins que realizam políticas públicas no âmbito do município e região; a credibilidade da empresa conquistada ao longo dos anos de atuação no município; a crescente demanda da comunidade pelos serviços de ATER; a melhoria da malha viária municipal; cadeias produtivas definidas no município; e o acesso da maioria dos agricultores assistidos à energia elétrica e a internet no campo. Os pontos fortes internos identificados são: equipe técnica multidisciplinar; relacionamento profissional amistoso entre os pares e com o

escritório regional; equipe comprometida e auto motivada para o trabalho de ATER; disponibilidade regular de veículos para visita de campo.

Quanto aos pontos que precisam ser melhorados, citamos: a necessidade de aperfeiçoar as condições de trabalho da equipe técnica no que se refere à estrutura física do Esloc, cujas instalações atuais são insuficientes e precárias; a necessidade de implantação de internet via fibra ótica; a necessidade de capacitação continuada para os profissionais; a falta de veículo traçado e compatível com o número de técnicos do Esloc; a insuficiência de recurso financeiro para manutenção dos veículos e do Esloc, bem como para realização das ações no campo.

### 1.1- Relação de Comunidades cadastradas pela Emater-Pará

**Quadro 1 – Informações das Comunidades cadastradas pela Emater-Pará**

Nome da Comunidade	Descrição da Localização	Coordenada geográfica*	Quant. De famílias na comunidade*	Quant. De Beneficiários de ATER *	Quant. De Unidades de produção *
Agrovila Sol Nascente	Estrada Transassurini, km 28		25		
Assurini	Estrada Transassurini		250		
Km 18 BR 230	BR 230 km 18		12		
Carlos Pena Filho	BR 230 km 40		40		
RUC Jatobá	Bairro Jatobá		450		
RUC Agua Azul	Bairro Água Azul		250		
RUC São Joaquim	Bairro São Joaquim		380		
Picadão	Ramal da Firma km 95 à direita		60		
Cajueiro	Transassurini km 110		85		
Travessão da Firma	Transassurini km 90		93		
Picadinho	Ramal da Firma entra esquerda km 98		62		
Vale Piauiense	BR 230, km 23		50		
Pirarara	Transressaca		52		

Ressaca	Transressaca		20		
Babaquara	Estrada Transassurini, km 28		28		
Ribeirinha	Margem esquerda do Rio Xingu		35		
Bom Sossego	Estrada Transassurini, km 35		32		
BR 230	Do km 4 ao km 40 sentido Brasil Novo		18		
Cama de Vara	Ramal Novo Xingu, km 08 à esquerda		06		
Carlos Pena Filho	BR 230, km 23 Altamira/Brasil Novo		45		
Cinturão Verde	Entorno e zona urbana de Altamira		36		
Dispensa I	Estrada Transassurini, km 15		16		
Floresta	Rodov Ernesto Acyoli km 12 à esquerda		25		
Vicinal da 5	BR 230, km 23 Atm/Brasil Novo à esquerda		19		
Vicinal da 7	BR 230, km 25 Atm/Brasil Novo à esquerda		18		
Ramal dos Crentes	Estrada Transassurini, km 15 à esquerda		05		
Comunidade das 4 Bocas	Estrada Transassurini, km 56		23		
Gorgulho da Rita	Gorgulho da Rita, km 25		14		
PA Itapuama	Estrada Transassurini, km 70		40		
Ramal Novo Xingu	Ramal Novo Xingu, km 20		15		
Travessão no Pernambuco	Estrada Trans-ressaca km 53 à esquerda / Travessão do Pirarara		38		
Princesa do Xingu	Estrada da Princesa do Xingu, km 35		41		
Pirarara	Estrada Trans-ressaca km 53 / Travessão do Pirarara + 3km		25		
Ressaca	Travessão da Ressaca km 75		41		
Serrinha	Estada da Serrinha Km 45		15		
Terra Preta	Transassurini, km 13 à esquerda		06		

Ramal do Girassol			20		
-------------------	--	--	----	--	--

\*Não foi possível a consolidação da informação.

## 1.2 - Principais Problemas e Potencialidades do município

### Quadro 2 –Potencialidade e Problemas do município: Dimensão Econômica

Aspecto	Potencialidades	Problemas
Produção	A pecuária e cacau consolidadas como principais atividades agropecuária no município; Presença de verticalização da atividade leiteira.	Baixa verticalização da atividade agrícola; inexistência da verticalização da atividade cacauífera; alto custo dos insumos agropecuários.
Beneficiamento e Processamento	Algumas iniciativas de industrialização da produção na cadeia do leite e das frutíferas.	Os custos para organização e adequação desses serviços ainda são elevados o que desestimula os produtores.
Armazenamento	A iniciativa privada oferta armazenagem para atender a demanda para armazenagem de amendoas de cacau.	Baixa capacidade no uso técnica para armazenar e manter a qualidade dos produtos.
Comercialização e Distribuição	Mercado consumidor interno com capacidade de absorver parte importante da produção local.via atravessador.	Baixo índice de organização cooperativa e trabalho solidário; longas distancias dos principais mercados consumidores do estado; alto custo dos transportes de carga intermunicipal, interestadual e nacional.

### Quadro 3 - Potencialidade e Problemas do município: Dimensão Sociocultural

Aspecto	Potencialidades	Problemas
Articulação institucional	As instituições instaladas no município dialogam entre si quando convocadas em assembleias ou as circunstancias exigem.	Interferencia politico partidária gera barreiras e axiomas entre os pares com reflexo nas instituições locais;
Organizações sociais	Iniciativas de organização dos grupos formais e não formais em quase todos os segmentos sociais.	Vulnerabilidade dos vínculos de cooperação e de solidariedade entre os pares; Grupos formais e informais organizados para atender interesses pessoais da liderança ou de grupos políticos partidários; Descrédito motivado por muitas experiencias não exitosas no município.
Acesso às políticas públicas sociais	Presença de entidades de governo viabilizando o acesso às politicas publicas sociais tais como os Centros de	Famílias vulneráveis habitantes das áreas longínquas têm menos acesso as politicas públicas sociais.

	Referências e o Bolsa Família.	
Educação	Presença de escola de ensino médio em algumas comunidades rurais. Rede pública de educação do ensino fundamental presente em todas as comunidades. Presença de transporte escolar público nas comunidades rurais	Baixa cobertura do ensino médio público no município. Precariedade da estrutura das escolas do ensino médio O transporte escolar na zona rural é insuficiente, desconfortável e, quase sempre, inadequado; Pavimentação insuficiente das estradas rurais dificulta o transporte escolar em especial no período das chuvas
Manifestações culturais	Presença de grupos folclóricos organizados tanto na sede quanto em comunidades rurais do município. Calendário municipal permanente de festas culturais e religiosas.	Limitações financeiras dos grupos dificulta o desenvolvimento de um trabalho mais amplo, com perfil profissional e competitivo. Apoio insuficiente do poder público.

#### Quadro 4 - Potencialidade e Problemas do município: Dimensão Ambiental

Aspecto	Potencialidades	Problemas
Regularização ambiental	Município com 66.45% da área cadastrável realizada; Meta contra desmatamento assinado com o PMV em 01/06/2016; Município possui Grupo de Combate ao Desmatamento desde 20/05/2011. Possui Secretaria Municipal de Meio Ambiente Habilitada para Gestão Ambiental;	Regularização ambiental insuficiente; Permanência do município na lista dos que mais desmatam na Amazônia; Baixa cobertura da fiscalização ambiental; Município permanece embargado por conta do desmatamento.
Recursos hídricos	Presença farta de recursos hídricos em todo município compreendendo rios, igarapés e grotas..	Ocorrências de desmatamento das encostas e áreas de APP ameaçam a vida dos rios e outros cursos de água. Ameaças de alteração da qualidade da água do Rio Xingu como resultado dos impactos da UHE Belo Monte.
Preservação ambiental	91.23% do território do município é composto por remanescente florestal (INPE/PRODES-2011); 90.02% do território do município é composta de áreas protegidas (ISA-2012); Presença de entidades ambientalistas não governamentais.	Insuficiente trabalho educativo de preservação ambiental; Insuficiente divulgação sobre temas ambientais nas escolas e população em geral; Falta de execução de políticas compensatórias para quem preserva os recursos naturais; Política de reflorestamento pouco acessível ao agricultor familiar; Resistência de parte dos agricultores em observar à legislação ambiental.

### 1.3 - Acordos, Convênios e Parcerias

**Quadro 5 –** Relação de acordos, convênios e parcerias com o Escritório Local

Descrição	Objetivos	Período de vigência (mês/ano)	Ações previstas
Projeto aprovado edital 2017 no Plano de desenvolvimento rural sustentável do Xingu PDRS Xingu	Expansão da Cultura do Açaí Irrigado Implantar 05 unidades	Início: 02/2018. Período de vigência de 24 meses	Expansão da Cultura do Açaí Irrigado: Implantar 05 unidades
Projeto aprovado edital 2017 no Plano de desenvolvimento rural sustentável do Xingu PDRS Xingu	Regularização Ambiental com LAR em PRADA na Região da Transamazônica em 348 propriedades rurais).	Início: 02/2018. Período de vigência de 24 meses	Regularização Ambiental com LAR em PRADA na Região da Transamazônica em 348 propriedades rurais).
Parceria em negociação com empresa Worly Parson	Projeto Hortas Urbanas e Meio Ambiente nos Reassentamentos Urbanos Coletivos	Dez/2019 a Dez 2020	Prestação de serviços de ATER
Parceria informal com IDEFLOR-	Destaque orçamentário	Out/2017 a out/2018	Manutenção de viveiro

## 2- PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESLOC

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pela Empresa, cujos programas de governo e projetos finalísticos deverão estruturar o PROATER 2020 (ver Quadro 6).

**Quadro 6-** Programa e projeto finalístico do PPA 2020-2023.

Programa	Objetivos do Programa	Projeto/Ação	Produto	Quant.
Agricultura, Pecuária, Pesca e Aqüicultura	Promover o desenvolvimento rural, com ênfase na Agricultura Familiar, tendo como base as Diretrizes da PNATER; Desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, e fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aqüicultura.	Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	Atendimento Realizado	64.399

Fonte: PPA 2020-2023, Governo do Estado do Pará.

## **2.1 - Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, e fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aqüicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

### **2.1.1 - Projeto Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.**

Tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade.

A Atuação da EMATER-PARÁ deve se pautar pelos seguintes serviços:

- a) Apoio às organizações formais e não formais, inclusive para comercialização, através de compras governamentais;
- b) Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR<sup>1</sup>);
- c) Elaboração de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRAD<sup>2</sup>);
- d) Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- e) Emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF<sup>3</sup> (DAP);
- f) Elaboração de projetos de crédito rural;
- g) Outros temas relacionados à prestação de serviços de ATER.

Os subprojetos a serem elaborados devem incentivar e/ou fortalecer o desenvolvimento da produção, tanto de origem animal como de origem vegetal, junto às diversas categorias do público beneficiário de ATER, quais sejam: agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de

---

<sup>1</sup> <http://www.car.gov.br>

<sup>2</sup> <http://sistemas.semas.pa.gov.br/pr/consultaPublica>

<sup>3</sup> Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais, bem como de agricultores não familiares.

O principal produto deste projeto é **atendimento realizado**, que corresponde à metodologia de ATER, seja ela individual ou coletiva, aplicada por um (a) extensionista ou uma equipe de extensionistas. Portanto, contabiliza-se **1 atendimento** a cada metodologia de ATER aplicada, conforme quadro abaixo.

**Quadro 7**– Quantidade de atendimento realizado a cada metodologia aplicada

Metodologia de ATER aplicada no atendimento	Qtde de extensionistas envolvidos no atendimento	Qtde de atendimentos
<b>Individual</b> (Contato/Visita)	1 extensionista	<b>1 atendimento</b>
	Equipe (2 ou mais extensionistas)	<b>1 atendimento</b>
<b>Coletiva</b> (Reunião, Palestra etc)	1 extensionista	<b>1 atendimento</b>
	Equipe (2 ou mais extensionistas)	<b>1 atendimento</b>

**Quadro 8** – Estimativa de atendimentos a serem realizados pelo ESLOC em 2020

Grupo	Quant. de extensionistas por ESLOC	Quant. de atendimentos
1	1 a 3	No mínimo 360
2	4 a 6	No mínimo 480
3	7 ou mais	No mínimo 720

**Quadro 9** – Meta de metodologias individuais e coletivas em 2020

Metodologias de ATER	Meta (%)
Coletivas	No mínimo 10% do total de metodologias
Individuais	No máximo 90% do total de metodologias

**Quadro 10**- Metodologias de ATER do Subprojeto

Método de ATER	Quant. 1º quadrimestre	Quant. 2º quadrimestre	Quant. 3º quadrimestre	Total 2020
Visita	60	60	60	180
Contato	40	40	40	120
Reunião	16	16	16	48
Oficina	4	4	4	12
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>360</b>

Analisando o quadro exemplo acima, temos as seguintes avaliações:

- a) Foram planejadas 60 metodologias coletivas que corresponde a 16% do total, ou seja, dentro da regra que é de no mínimo 10%;
- b) Foram planejadas 300 metodologias individuais que corresponde a 84% do total, ou seja, dentro da regra que é de no máximo 90%;
- c) Foram planejadas 180 visitas que corresponde a 60% do total de metodologias individuais, ou seja, dentro da regra que é de no mínimo 50%;

**2.1.1.1 Subprojeto 1:** Fortalecimento e valorização ambiental no Reassentamento Urbano Coletivo – RUC Jatobá através da educação para jardinagem e arborização dos espaços privados com extensão às áreas públicas disponíveis.

#### **a) Justificativa**

Verificou-se que os espaços livres das residências do bairro, especialmente os quintais e as áreas do entorno das casas, bem como algumas áreas públicas estão sendo utilizados como local de descarte inadequado de resíduos domésticos prejudicando a paisagem e favorecendo um ambiente atrativo para a proliferação de mosquitos e outros vetores. O que se pretende é intervir nesse ambiente através de um processo educativo de cultivo de plantas mobilizando as famílias, as crianças e adolescentes moradoras da localidade para adotarem em suas residências essa prática desejável de modo que se espera modificar a paisagem e a relação das pessoas com o ambiente privado e com o público.

#### **b) Objetivos**

##### **b.1) Geral**

Contribuir para a melhoria do meio ambiente nos espaços privados e públicos estimulando o cultivo de plantas e o descarte adequado dos resíduos domésticos no Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá.

## b.2) Específicos

- Orientar as famílias quanto a importância de cuidar do seu ambiente visando a criação de uma paisagem florida, livre de poluição por resíduos domésticos e que estimule e fortaleça os vínculos de pertencimento.
- Incentivar a produção, o plantio e o cultivo de mudas de vegetação paisagística nos espaços ociosos das residências e do entorno através de demonstração para crianças e adolescentes.

## c) Metas do Subprojeto

Descrição da meta	Quant.	Unidade de Medida
Mobilizar as famílias com suas respectivas crianças e adolescentes	30	Beneficiários
Cadastrar participantes	30	Beneficiários
Assessoramento coletivo para preparo de 90 mudas	1	Beneficiários assessorados
Assessoramento individual para plantio de 90 mudas	30	Beneficiários assessorados
Visita de acompanhamento	30	Beneficiários

## d) Metodologias de ATER do Subprojeto

Método de ATER*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Visita	30	15	15	60
Reunião	1	0	0	1
DT	2	0	0	2
Oficina	0		2	2
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>65</b>

## e) Previsão Orçamentária (R\$)

Fonte*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
0101	700,00	150,00	150,00	1.000,00
0260	-	-	-	-
0261	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>700,00</b>	<b>150,00</b>	<b>150,00</b>	<b>1.000,00</b>

\* 0101 (Tesouro), 0260 (Convênios), 0261 (Recursos Próprios)

**f) Quantidade do público a ser assistido, segundo a categoria**

Nome da comunidade	Categoria do público	Quantidade Beneficiários
Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá – RUC Jatobá	Outro	30
Total		30

**g) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem**

Descrição da atividade	Quantidade
Outras atividades	30

**h) Produção prevista para 2020 a ser trabalhada pelo subprojeto, segundo a Cultura, Criação, Produtos e Serviços**

Descrição	Unidade de medida	Quantidade de prevista	Quantidade de Comunidades envolvidas	Quant. beneficiários
Planta para jardinagem	Pé	90	01	30

**i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)**

Nome da Organização	Sigla	Tipo	Quant. de associados

**j) Atividade de organização social prevista**

Descrição	Unidade de trabalho	Quantidade prevista	Comunidades envolvidas

**k) Responsável pelo Subprojeto**

O subprojeto terá sua execução coordenada pelo técnico Bárbara Alves de Sousa, socióloga, com a participação dos seguintes técnicos: Ademar Rodrigues da Silva, técnico em Agropecuária e Raimunda Pereira da Silva, técnica Social.

**2.1.1.2 Subprojeto 2:** Fortalecimento de organizações com vistas à composição de grupos de beneficiários fornecedores de produtos para os programas PAA e PNAE.

**a) Justificativa**

O Programa Nacional da Merenda Escolar - PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA são políticas públicas que fortalecem a agricultura familiar e a de segurança alimentar bem como é um incentivo à diversificação da produção, além de estimular a melhoria da qualidade dos produtos cultivados. Ainda são poucas as iniciativas dos agricultores e entidades locais para entregarem os seus produtos a qualquer das oportunidades, não obstante o trabalho contínuo que a EMATER local vem realizando junto aos agricultores, entidades e grupos não formais. A Continuação desse apoio é fundamental para ampliar a inserção dos mesmos ao Programa.

**b) Objetivos**

**b.1) Geral**

Apoiar o fortalecimento de organizações formal, não formal e agricultores individuais visando a inserção de beneficiários e fornecedores de produtos para os programas PNAE e PAA .

**b.2) Específicos**

- Incentivar os grupos organizados com vistas à revitalização e o fortalecimento das iniciativas de fornecimento de produtos para o PAA e PNAE.
- Estimular os agricultores familiares ao cooperativismo com vistas à integração dos mesmos em grupos de potenciais beneficiários fornecedores de produtos para o PNAE e PAA.

### c) Metas do Subprojeto

Descrição da meta	Quant.	Unidade de Medida
Capacitação em trabalho cooperativo para acessar PNAE e PAA	30	Beneficiários
Assessoramento individual para o acesso às compras governamentais	20	Beneficiários
Assessoramento coletivo para o acesso às compras governamentais	5	Organizações
Emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP	20	DAP

### d) Metodologias de ATER do Subprojeto

Método de ATER*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Visita	10	10	10	30
Reunião	1	2	1	4
Curso	0	1	0	1
*Contato	10	10	10	30
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>65</b>

### e) Previsão Orçamentária (R\$)

Fonte*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
0101	380,00	760,00	380,00	1.520,00
0260	-	-	-	-
0261	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>380,00</b>	<b>760,00</b>	<b>380,00</b>	<b>1.520,00</b>

\* 0101 (Tesouro), 0260 (Convênios), 0261 (Recursos Próprios)

### f) Quantidade do público a ser assistido, segundo a categoria

Nome da comunidade	Categoria do público	Quantidade Beneficiários
Vale Piauiense	Agricultor Familiar	10
Princesa do Xingu	Agricultor Familiar	5
Ramal da Floresta	Agricultor Familiar	5

Ramal Novo Xingu	Agricultor Familiar	10
Ramal Girassol	Agricultor Familiar	04
Cinturão verde	Agricultor Familiar	07
Ramal São Francisco	Agricultor Familiar	5
<b>Total</b>		46

**g) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem**

Descrição da atividade	Quantidade
Agricultura	46

**h) Produção prevista para 2020 a ser trabalhada pelo subprojeto, segundo a Cultura, Criação, Produtos e Serviços**

Descrição	Unidade de medida	Quantidade de prevista	Quantidade de Comunidades envolvidas	Quant. beneficiários

**i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)**

Nome da Organização	Sigla	Tipo	Quant. de associados
Associação dos Moradores do Vale Piauiense	AMOVAP	Associação	20
Cooperativa dos Agricultores Familiares do Oeste do Pará	COOPEAF	Cooperativa	36

**j) Atividade de organização social prevista**

Descrição	Unidade de trabalho	Quantidade prevista	Comunidades envolvidas

**k) Responsável pelo Subprojeto**

O subprojeto terá sua execução coordenada por Bárbara Alves de Sousa, socióloga, com a participação dos seguintes técnicos: Ademar Rodrigues da Silva, técnico em Agropecuária e Raimunda Pereira da Silva, técnica Social.

### **2.1.1.3 Subprojeto 3:** Fortalecimento da segurança alimentar na agricultura familiar

#### **a) Justificativa**

Tendo em vista algumas dificuldades enfrentadas pelas agricultoras familiares rurais em termos de elaboração de dietas que atendam as necessidades básicas das famílias. É perceptível alguns desperdícios de alimentos e que se fazem necessários os seus devidos aproveitamentos, sendo que para isso, se torna de extrema importância a realização de treinamentos voltados para atender essas carências nutricionais das famílias.

#### **b) Objetivos**

##### **b.1) Geral**

Transferir informações sobre a operacionalização e dinâmica de gestão coletiva com foco na alimentação saudável às agricultoras familiares rurais, garantindo a participação desse público no fortalecimento na segurança alimentar no meio rural.

##### **b.2) Específicos**

- . Fortalecer a cadeia produtiva através da segurança alimentar;
- . Capacitar agricultoras familiares nas práticas de aproveitamento, manipulação, conservação e consumo de alimentos produzidos na propriedade;
- . Orientar as agricultoras sobre a comercialização de seus produtos excedentes à comunidade e ao mercado local.

#### **c) Metas do Subprojeto**

<b>Descrição da meta</b>	<b>Quant.</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Fortalecimento da cadeia produtiva do através da segurança alimentar	80	UFPA
Capacitação sobre práticas de aproveitamento, manipulação, conservação e consumo de alimentos produzidos	80	Agricultor Familiar
Orientação sobre a comercialização de seus produtos excedentes à comunidade e ao mercado local	80	Agricultor Familiar

**d) Metodologias de ATER do Subprojeto**

Método de ATER*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Visita		40	40	80
Curso			01	01
Reunião		02	01	03
Palestra			01	01
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>210</b>

**e) Previsão Orçamentária (R\$)**

Fonte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
0101		1.000,00	1.000,00	2.000,00
0260				
0261	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.000,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>5.000,00</b>

**f) Quantidade do público a ser assistido**

Nome da comunidade	Categoria do público	Quantidade
Pirarara	Agritoras familiares	40
Pernambuco	Agritoras familiares	20
Ressaca	Agritoras familiares	20

**g) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem**

Descrição da atividade	Quantidade
Agricultura	80
Criação de pequenos animais	80

#### h) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem

*Descrição (cultura, Criação, produtos e serviços)	Unidad e de medida	Quantida de de prevista	Comunidades envolvidas	Quant.ben eficiários
Polpa de cacau	Kg	8.000	Pirarara, Pernambuco e Ressaca	80
Geleia de cacau	Pote (200ml)	4.000	Pirarara, Pernambuco e Ressaca	20
Pudim de cacau	Und.	480	Pirarara, Pernambuco e Ressaca	20

#### i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)

Nome da Organização	Tipo	Quantidade
APRONU (Associação dos Produtores Rurais Nova União)	Associação	40

#### j) Responsável pelo Subprojeto

O subprojeto terá sua execução coordenada pela técnica Raimunda Barbosa da Silva, com a participação dos seguinte técnico: Josué Ferreira Cavalcante.

#### 2.1.1.4 Subprojeto 4: Expansão da Cultura do Açaí Irrigado

##### a) Justificativa

A região da Transamazônica e Xingu possui atividades agropecuárias de destaque como bovinocultura corte/ leite e a cacauicultura. Essas atividades apresentam pontos positivos, uma vez que a maior parte da renda e emprego gerados na zona rural deriva delas, porém, apresentam gargalos importantes, como sistemas de monocultivo (principalmente a pecuária); baixa diversificação da produção e renda; baixa produtividade por ha (principalmente a pecuária); baixo uso de tecnologia; além de elevado custo de mão de obra e produção (principalmente o cacau).

Por outro lado, o açaí é um forte componente para a segurança alimentar e nutricional das populações na Amazônia, sendo rico em proteínas, cálcio, ferro e vitaminas. Valorizado no mercado regional, nacional e internacional, é uma grande oportunidade de incremento na renda das famílias rurais, além de contribuir para a diversificação da produção rural e atender uma demanda crescente pelo plantio, por parte dos agricultores familiares.

Este projeto tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento sustentável da cultura do açaí irrigado, visando o aumento da produção, melhoria da produtividade, oportunidade aumento da renda dos produtores e ampliação da oferta do produto ao mercado consumidor, através da implantação de açaí irrigado em propriedades rurais de agricultores familiares no município de Uruará. Visa ainda o fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) mediante apoio na infraestrutura de logística e de equipamentos necessários para viabilizar a sustentabilidade das ações no médio e longo prazo. Esse projeto foi submetido ao edital do PDRSX (Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu) e aprovado na Câmara Técnica - CT3.

## **b) Objetivos**

### **b.1) Geral**

Contribuir com o desenvolvimento do cultivo do açaí, em sistema de irrigação, estimular o uso de tecnologia, recuperar áreas alteradas, aumentar a produtividade por hectare, aumentar a renda das famílias, diminuir o desmatamento, fortalecer as ações de ATER, capacitar os produtores rurais beneficiados, aumentar o fornecimento do produto no mercado local, contribuir com o emprego e renda, além de disponibilizar equipamentos e viabilizar a sustentabilidade do projeto no médio e longo prazo.

## b.2) Específicos

- Promover o incremento tecnológico no cultivo do açaí, visando aumento da produção e renda junto aos produtores beneficiados;
- Fortalecer a ATER pública visando à viabilidade da implantação do sistema e sua sustentabilidade no médio e longo prazo;
- Assistir produtores beneficiários;
- Articular mecanismos de gestão das atividades.

## c) Metas do Subprojeto

Descrição da meta	Quant.	Unidade de Medida
Diagnóstico das unidades familiares de produção agrária	06	UFPA
Implantação de açaí irrigado	12	Hectare
Emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP	06	DAP
Elaboração de Cadastro Ambiental Rural – CAR	06	CAR
Elaboração de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas – PRAD	06	PRAD
Contratação de Projetos de Crédito Rural	06	Projetos contratados
Assessoramento coletivo para o acesso às compras governamentais	01	Organizações assessoradas
Assessoramento individual para o acesso às compras governamentais	06	Beneficiários assessorados

## d) Metodologias de ATER do Subprojeto

Método de ATER*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Visita	10	10	10	30
Reunião	1	1	1	3
Excursão	0	1	0	1
Dia de campo	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>35</b>

## e) Previsão Orçamentária (R\$)

Fonte*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
0101	00,00	00,00	00,00	00,00
0260	4.715,00	4.715,00	4.715,00	14.145,00
0261	00,00	00,00	00,00	00,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.715,00</b>	<b>4.715,00</b>	<b>4.715,00</b>	<b>14.145,00</b>

\* 0101 (Tesouro), 0260 (Convênios), 0261 (Recursos Próprios)

Esse projeto não prevê repasse de recursos financeiros por parte do PDRSX ao proponente (EMATER), todos os equipamentos e serviços previstos no orçamento serão adquiridos pela Norte Energia e repassados à EMATER. Os valores descritos no quadro Previsão orçamentária se refere ao PDRSX e contempla combustível (R\$ 11.145,00), manutenção de veículo (R\$ 2.000,00) e Banner de divulgação (R\$ 1.000,00). A EMATER não entrará com contrapartida financeira, mas sim com serviços prestado através da mão de obra do seu quadro técnico, equipamentos e infraestrutura disponível para o projeto. Enquanto que os produtores assumirão as despesas com preparo de área e mão de obra do plantio, tratos culturais e ajuda na montagem do sistema de irrigação.

**f) Quantidade do público a ser assistido, segundo a categoria**

Nome da comunidade	Categoria do público	Quantidade Beneficiários
Assurini	Agricultor Familiar	05
Km 18 BR 230	Agricultor Familiar	03
Carlos Pena Filho	Agricultor Familiar	03
<b>Total</b>		<b>11</b>

**g) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem**

Descrição da atividade	Quantidade
Agricultura	11

**h) Produção prevista para 2020 a ser trabalhada pelo subprojeto, segundo a Cultura, Criação, Produtos e Serviços**

Descrição	Unidade de medida	Quantidade de prevista	Quantidade de Comunidades envolvidas	Quant. beneficiários
Açaí (período de implantação da cultura)	Hectare	12	Assurini, Km 18 BR 230, Carlos Pena Filho	12

**i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)**

Nome da Organização	Sigla	Tipo	Quant. de associados

**j) Atividade de organização social prevista**

Descrição	Unidade de trabalho	Quantidade prevista	Comunidades envolvidas

**k) Responsável pelo Subprojeto**

O subprojeto terá sua execução coordenada pelo técnico Ademar Rodrigues da Silva, com a participação do seguinte técnico: Josué Ferreira Cavalcante.

**2.1.1.5 Subprojeto 5: Hortas Urbanas**

**b) Objetivos**

**b.1) Geral**

Incentivar a implantação de hortas caseiras nos reassentamentos urbanos, visando a melhoria da alimentação das famílias envolvidas

**b.2) Específico**

Implantar hortas domesticas em áreas urbanas.

Melhorar a alimentação das pessoas através do consumo de hortaliças.

Aumentar a renda das famílias com a venda da produção excedente;

### c) Metas do Subprojeto

Descrição da meta	Quant.	Unidade de Medida
Implantação de hortas domesticas	75	Beneficiários
Prestar assistência técnicas as famílias envolvidas	75	Beneficiários
Incentivar o cultivo de hortas orgânica	75	Beneficiários

### d) Metodologias de ATER do Subprojeto

Método de ATER*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Visita	75	75	75	225
Reunião	01	01	01	03
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>76</b>	<b>76</b>	<b>228</b>

### c) Previsão Orçamentária (R\$)

Fonte*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
0101	266,00	266,00	268,99	800,99
0260	2.000,00			2.000,00
0261				
<b>TOTAL</b>	<b>2.266,00</b>	<b>266,00</b>	<b>268,99</b>	<b>2.800,99</b>

\* 0101 (Tesouro), 0260 (Convênios), 0261 (Recursos Próprios)

### f) Quantidade do público a ser assistido, segundo a categoria

Nome da comunidade	Categoria do público	Quantidade Beneficiários
RUC Jatobá	Familiar	25
RUC Água Azul	Familiar	25
RUC São Joaquim	Familiar	12
RUC Casa Nova	Famíliar	12
<b>Total</b>		<b>75</b>

**g) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem**

Descrição da atividade	Quantidade

**h) Produção prevista para 2020 a ser trabalhada pelo subprojeto, segundo a Cultura, Criação, Produtos e Serviços**

Descrição	Unidade de medida	Quantidade de prevista	Quantidade de Comunidades envolvidas	Quant. beneficiários

**i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)**

Nome da Organização	Sigla	Tipo	Quant. de associados

**j) Atividade de organização social prevista**

Descrição	Unidade de trabalho	Quantidade prevista	Comunidades envolvidas

**k) Responsável pelo sub-projeto**

O Subprojeto terá a execução coordenada pelo técnico Ademar Rodrigues da Silva com a participação das técnicas Barbara Alves de Sousa e Raimunda Pereira da Silva.

**2.1.1.6 Subprojeto 6:** Elaboração de Planos de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas e Confecção de Licença Ambiental Rural, de propriedades no município de Altamira – PA.

**a) Justificativa:**

O Projeto visa promover a regularização ambiental nas propriedades rurais no âmbito da região administrativa da EMATER-PARÁ – Regional de Altamira, englobando nove municípios da região da transamazônica. Surgiu a partir de uma

demanda crescente por pequenos produtores rurais com até 04 módulos fiscais que demanda pela regularização ambiental e que não dispõe de recursos suficientes para elaboração do PRADA/LAR, visto o alto custo dessa atividade prejudicando assim a comercialização de produtos da agropecuária, tais como, cacau, gado, bem como, compromete o acesso ao crédito rural, impossibilitando a emissão de certidões ambientais. Este projeto é um importante instrumento junto ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Pará (Pará 2030) e Programa de Regularização Ambiental do Estado do Pará (PRA – Decreto nº 1.952/2017), contribuindo, respectivamente, para o desenvolvimento de atividades pecuárias sustentáveis, perpassando pelo planejamento do uso do solo, restauração florestal de áreas desmatadas ilegalmente; e, regularização ambiental dos imóveis rurais.

## **a) Objetivos**

### **b.1) Geral**

Este projeto visa regularizar os imóveis rurais com restrições comerciais de produtos agropecuários, financiamentos e demais atividades rurais, em virtude situações de supressão vegetal posterior ao ano de 2018, inseridos na base de desmatamento da SEMAS.

### **b.2) Específicos**

- Elaborar Licenciamentos Ambientais Rurais (LAR`s) junto aos imóveis rurais.
- Inscrever os imóveis rurais inseridos no PRODES em adequação ao PRA da SEMAS-Pa.
- Retificar o CAR dos imóveis rurais para aprovação na SEMAS-Pa, tornando-o definitivo.
- Elaborar PRADA junto aos imóveis rurais que se fizerem necessário para a Regularização Ambiental.
- Orientar os produtores na reconstituição do seu passivo ambiental, isolando as áreas degradadas e recuperando-a.

### c) Metas do Subprojeto

Descrição da meta	Quant.	Unidade de Medida
Selecionar os beneficiários	17	Beneficiários
Realizar reuniões para difundir informações no processo de regularização ambiental e promover a conscientização nos agricultores locais sobre a importância da regularização das queimadas e do Licenciamento Ambiental Rural	17	Beneficiários
Qualificar as demandas locais e facilitar o planejamento das ações nos municípios atendidos pelo projeto	17	Beneficiários
Elaboração de Cadastro Ambiental Rural – CAR	17	CAR
Elaboração de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas – PRAD	17	PRAD

### d) Metodologias de ATER do Subprojeto

Método de ATER*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Visita		15	15	30
Reunião	1	1	1	3
Seminário	1	0	0	1
DT	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>35</b>

### e) Previsão Orçamentária (R\$)

Fonte*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
0101	00,00	00,00	00,00	<b>00,00</b>
0260	2.625,00	2.625,00	2.625,00	<b>7.875,00</b>
0261	00,00	00,00	00,00	<b>00,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.625,00</b>	<b>2.625,00</b>	<b>2.625,00</b>	<b>7.875,00</b>

\* 0101 (Tesouro), 0260 (Convênios), 0261 (Recursos Próprios)

### f) Quantidade do público a ser assistido, segundo a categoria

Nome da comunidade	Categoria do público	Quantidade Beneficiários
Vicinal da 05	Agricultor Familiar	9
Vicinal da 07	Agricultor familiar	8
<b>Total</b>		<b>17</b>

**g) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem**

Descrição da atividade	Quantidade
Agricultura	17
Pecuária	10

**h) Produção prevista para 2020 a ser trabalhada pelo subprojeto, segundo a Cultura, Criação, Produtos e Serviços**

Descrição	Unidade de medida	Quantidade de prevista	Quantidade de Comunidades envolvidas	Quant. Beneficiários
Cadastro ambiental ou retificação	CAR	20	Vicinal da 05 e vicinal da 07	15
Licença ambiental Rural	LAR	10	Vicinal da 05 e vic. Da 07	10
Projeto de recuperação ambiental	PRADA	10	Vicinal da 05 e vic. Da 07	10

**i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)**

Nome da Organização	Sigla	Tipo	Quant. de associados

**j) Atividade de organização social prevista**

Descrição	Unidade de trabalho	Quantidade prevista	Comunidades envolvidas

**k) Responsável pelo Subprojeto**

O subprojeto terá sua execução coordenada pelo técnico **Joabe C. dos Santos**, com a participação dos seguintes técnicos: Josué Ferreira Cavalcante, Henrique Cunha Pastana, Carlos Waldir Silva Dos Santos, Ademar Rodrigues Da Silva, Raimunda Pereira Da Silva, Raimunda Barbosa Da Silva e Helena Viana Cavalcante.

### 2.1.1.7 Subprojeto 7: Produção de culturas Alimentares no Município.

#### a) Justificativa

O presente projeto tem como finalidade acompanhar e fortalecer o plantio de culturas de subsistências como o **Arroz, Milho, Feijão e Mandioca** no município, uma vez que a cada ano há uma redução significativa na área plantada.

Dentre as culturas mencionadas, a cultura do **MILHO** é a única que tem permanecido com sua área plantada em níveis anteriores e absorvendo novas tecnologias, como a utilização de sementes geneticamente modificadas que são plantadas em áreas de até 05 há mecanizado com produtividades bem acima da media regional, outro fator que contribui para a manutenção de seu plantio é a adoção pelos pecuaristas do semi-confinamento na terminação de bois no acabamento de carcaças para venda aos frigoríficos, as demais tiveram suas áreas plantadas sensivelmente diminuídas principalmente as de **ARROZ** e **FEIJÃO** que praticamente desapareceram das propriedades rurais do município. Em comunidades situadas em um PA onde foram assentadas famílias em pequenas áreas porém com solos de ótima fertilidade onde iniciamos um trabalho de extensão, encontramos pequenas áreas de plantio de **ARROZ** e **FEIJÃO** geralmente consorciada com a cultura do cacau. A comunidade da Princesa do Xingu sempre foi grande plantadora e por conseguinte produtora de **MANDIOCA** vem diminuindo sua área de plantio, hoje seus produtores cultivam pequenas áreas e muitos pararam de plantar em função de vários aspectos dentre eles a mão de obra. Para modificarmos essa realidade necessário se faz a adoção de estratégias que mirem na utilização das patrulhas mecânicas que foram distribuídas pelo governo do Estado (trator, grade aradora, distribuidores de calcário, etc.) e o envolvimento de agricultores selecionados, conseguiremos aumentar a área plantada das culturas tendo em vista as constantes altas de preços destes produtos, aliado ao alto consumo das famílias desses alimentos. Para isso faz-se necessário incentivar os cultivos mecanizados e a elaboração de custeios do PRONAF a adoção de tecnologias que visem uma melhoria na produtividade das

culturas e de mão de obra nas respectivas comunidades: Quatro Bocas, Picadão, Princesa do Xingu.

## **b) Objetivos**

### **b.1) Geral**

O presente subprojeto vem para incentivar principalmente Incentivo ao plantio das culturas de Arroz, milho, feijão e Mandioca como forma de aproveitar as potencialidades de solo de boa e mão de obra existente nas comunidades selecionadas e tentar através de métodos de extensão rural o aumento da área de plantio. Além de outras ações contempladas como acesso ao PRONAF emissão de CAR e ações voltadas para as mulheres dos agricultores envolvidos num período de 01 ano.

### **b.2) Específicos**

1. Orientar e acompanhar agricultores familiares na condução de suas lavouras;
2. Capacitar os agricultores envolvidos nas atividades;
3. Apoiar a implantação de lavouras de ciclo curto nas propriedades rurais, para produção voltada à alimentação familiar e ao mercado local;
4. Fazer funcionar as máquinas de beneficiamento paradas e gerar subprodutos como farelos e quirelas para alimentação de aves e suínos;
5. Potencializar o uso das patrulhas agrícolas municipais através da organização de demandas priorizando a concentração das áreas observando o calendário agrícola diminuindo possibilidades de insucessos;
6. Reduzir Custos de mão de obra, através da utilização de maquinas e implementos desde o plantio ate o beneficiamento;
7. Firmar parceria com a prefeitura através de seu setor voltado para

agricultura;

8. Elaborar custeios de credito na linha do PRONAF.
9. Difundir ações de segurança alimentar entre as mulheres dos agricultores contemplados no subprojeto no decorrer da execução da programação.
10. Mostrar aos agricultores envolvidos a necessidade do trabalho em associações e cooperativas como forma de vender a preços melhores seus produtos e comprar os insumos necessários para o plantio das culturas de subsistência.

#### **b) Metas do Subprojeto**

<b>Descrição da meta</b>	<b>Quant.</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Mecanização Agrícola	16	UFPA
Contratação de custeios agrícolas	20	Projetos contratados
Emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP	20	DAP
Elaboração de Cadastro Ambiental Rural – CAR	10	CAR

#### **d) Metodologias de ATER do Subprojeto**

<b>Método de ATER*</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>
Visita	25	35	35	95
Contato	30	30	30	90
Reunião	05	05	05	15
Dia de Campo		01		01
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>201</b>

#### **e) Previsão Orçamentária (R\$)**

<b>Fonte*</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>TOTAL</b>
0101	500,00	500,00	500,00	<b>1.500,00</b>
0260	-	-	-	-

0261	200,00	400,86	259,57	<b>860,43</b>
<b>TOTAL</b>	<b>700,00</b>	<b>700,86</b>	<b>759,57</b>	<b>2.360,43</b>

\* 0101 (Tesouro), 0260 (Convênios), 0261 (Recursos Próprios)

**f) Quantidade do público a ser assistido, segundo a categoria**

Nome da comunidade	Categoria do público	Quantidade Beneficiários
Quatro Bocas	Agricultor Familiar	30
Picadão	Quilombolas	30
Princesa do Xingu	Assentados	15
<b>Total</b>		<b>75</b>

**g) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem**

Descrição da atividade	Quantidade
Agricultura	75

**h) Produção prevista para 2020 a ser trabalhada pelo subprojeto, segundo a Cultura, Criação, Produtos e Serviços.**

Descrição	Unidade de medida	Quantidade de prevista	Quantidade de Comunidades envolvidas	Quant. beneficiários
Arroz	Ton	30	Picadão	20
Milho	Ton	125	Quatro Bocas, Picadão,	25
Feijão	Ton	12	Picadão, Princesa do Xingu.	20
Mandioca	Ton	450	Princesa do Xingu, picadão, Quatro Bocas.	18
Galinha Caipira.	Bico	3.500	Quatro Bocas, Picadão.	40

### **i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)**

Nome da Organização	Sigla	Tipo	Quant. de associados

### **j) Atividade de organização social prevista**

Descrição	Unidade de trabalho	Quantidade prevista	Comunidades envolvidas
Orientação sobre cooperativismo	Agricultor, extrativista	40	Quatro Bocas, Picadão, Princesa do Xingu.
Segurança alimentar e nutricional	Mulheres	40	Quatro Bocas, Picadão, Princesa do Xingu.

### **k) Responsável pelo Subprojeto**

O subprojeto terá sua execução coordenada pelo técnico Henrique Cunha Pastana, com a participação dos seguintes técnicos: Raimunda Pereira da Silva e Ademar Rodrigues de Almeida.

**2.1.1.8 Subprojeto 8:** ATER integral para promoção da sustentabilidade de unidades de produção familiar na cadeia produtiva do cacau (FUNCACAU)

#### **a) Justificativa**

O Pará ocupa lugar de destaque na produção de cacau, com possibilidades reais de se tornar o maior produtor, pois possui clima, solos, tecnologia de baixa impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda contribuindo para a recuperação de áreas de reserva legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases. Contudo ainda é necessário superar algumas barreiras como, por exemplo, os serviços de ATER disponibilizados ainda são insuficientes para atender a demanda o que pode dificultar o acesso às novas tecnologias, bem como à Declaração de aptidão ao Pronaf – DAP e ao cadastro ambiental rural CAR, além e outras políticas públicas.

Dessa forma, buscando não somente garantir uma ação mais efetiva, como também potencializar os resultados desejados, a EMATER-Pará e CEPLAC, firmaram um convênio de cooperação técnica que dará suporte necessário a este projeto no contexto do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da cacauicultura no estado do Pará que visa, entre outras metas, duplicar a produção de cacau.

## **b) Objetivos**

### **b.1) Geral**

Desenvolver, a partir de metodologias de extensão rural, estratégias para o aumento da produção e da produtividade de cacau.

### **b.2) Específicos**

- Contribuir para a intensificação tecnológica dos sistemas de produção de cacau;
- Promover expansão da cultura cacauieira em sistemas agroflorestais;
- Promover a organização social dos produtores e gerenciamento de suas unidades de produção;
- Promover o aumento da produtividade da cultura com preservação ambiental das UPF`s;

## **c) Metas do Subprojeto**

<b>Descrição da meta</b>	<b>Quant.</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Diagnóstico das unidades familiares de produção	150	Beneficiarios
Orientar sobre manejo da cultura, tratos culturais, colheita e beneficiamento da lavoura cacauieira	150	Beneficiarios
Incentivar o uso do crédito rural do Pronaf , como forma de revitalizar a lavoura cacauieira	80	Beneficiarios
Emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP	40	DAP
Implantar unidades demonstrativas de clones	02	Beneficiarios
Incentivar práticas associativas	60	Beneficiarios
Elaboração de Projetos de Crédito Rural	40	Projetos a serem elaborados

**d) Metodologias de ATER do Subprojeto**

Método de ATER*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Visita	55	40	50	145
Reunião	03	05	05	13
Unidade demonstrativas	02	-	-	02
Cursos	06	-	-	06
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>45</b>	<b>55</b>	<b>166</b>

**e) Previsão Orçamentária (R\$)**

Fonte*	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
0101				
0260	1.1450,00	12.000,00	12.000,00	<b>35.450,00</b>
0261				
<b>TOTAL</b>	<b>1.1450,00</b>	<b>12.000,00</b>	<b>12.000,00</b>	<b>35.450,00</b>

\* 0101 (Tesouro), 0260 (Convênios), 0261 (Recursos Próprios)

**f) Quantidade do público a ser assistido, segundo a categoria 80 famílias**

Nome da comunidade	Categoria do público	Quantidade Beneficiários
PICADÃO	Agricultor familiar	30
CAJUEIRO	Agricultor familiar	30
FIRMA	Agricultor familiar	20
Vic da gleba 05	Agricultor familiar	30
PICADINHO	Agricultor familiar	40
<b>Total</b>		<b>150</b>

**g) Quantidade de Beneficiários, por atividade produtiva que exercem**

Descrição da atividade	Quantidade
Cacauicultura	150

**h) Produção prevista para 2020 a ser trabalhada pelo subprojeto, segundo a Cultura, Criação, Produtos e Serviços**

Descrição	Unidade de medida	Quantidade de prevista	Quantidade de Comunidades envolvidas	Quant. beneficiários
Cacau tipo amêndoa	g/planta	700	Assurini	75
Cacau tipo amêndoa	g/planta	700	Transamazônica (Vicinal da 05, da 07, da 09, da 10 e da Faixa)	75

**i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)**

Nome da Organização	Sigla	Tipo	Quant. de associados
APRONU (Associação dos Produtores Rurais da Nova União)		Associação	50
ARDAX (Associação Rural dos Agricultores do Xingu)		Associação	20

**j) Atividade de organização social prevista**

Descrição	Unidade de trabalho	Quantidade e prevista	Comunidades envolvidas
Orientação sobre Associativismo e Cooperativismo	Agricultor Familiar	25	Transamazônica (Vicinal da 05, da 07, da 09, da 10 e da Faixa)
Segurança alimentar e nutricional	Mulheres	50	Transamazônica (Vicinal da 05, da 07, da 09, da 10 e da Faixa)
Certificação de propriedade rural Cacaueira	Agricultor Familiar	20	Transamazônica (Vicinal da 05, da 07, da 09, da 10 e da Faixa)

### **k) Responsável pelo Subprojeto**

O subprojeto terá sua execução coordenada pelos técnicos: Josué Ferreira Cavalcante e Ademar Rodrigues da Silva, com a participação do seguinte técnico: Joabe Costa dos Santos.

**2.1.1.9 Subprojeto 9:** Incentivo ao crédito rural para fortalecimento e modernização da pecuária de corte e de leite no município de Altamira-PA.

#### **a) Justificativa**

Com a expressiva expansão econômica da pecuária de corte e leite, atrelado a uma crescente demanda dos produtores rurais por recursos financeiros para investimentos na modernização dos sistemas de criações, visando se inserirem e se manterem na cadeia produtiva e melhorar a produtividade dos rebanhos bovinos, é notória a vontade dos agropecuaristas familiares de expandirem seus negócios nessas atividades.

#### **b) Objetivos:**

##### **b.1) Geral**

Ampliar e modernizar a pecuária de corte e leite no município, mediante o acompanhamento técnico com enfoque na transição agroecológica, contribuindo para melhoria da renda dos agropecuaristas familiares rurais.

##### **b.2) Específicos**

- Identificar e incentivar a modernização da pecuária de corte do sistema tradicional.
- Identificar e incentivar a modernização da pecuária de leite do sistema tradicional.
- Incentivar para o melhor aproveitamento das áreas trabalhadas com a pecuária no município.
- Incentivar os produtores rurais familiares sobre a importância de práticas agroecológicas no manejo das atividades.

- Motivar os produtores sobre as práticas ideais de manejo, obtenção e beneficiamento da produção.
- Incentivar a verticalização da produção através do associativismo.

### c) Metas do Subprojeto

Descrição	Quant.	Unidade de Medida
Diagnóstico das unidades de produção familiar	20	Unidade
Diagnóstico de rebanhos bovinos	20	Unidade
Modernização dos sistemas de produção	20	Unidade
Orientar e prestar assistência aos agropecuaristas familiares	20	Unidade
Implantação de sistema rotacionado de pastagens	5	Unidade
Orientação aos agropecuaristas em práticas agroecológicas	15	Unidade
Capacitação de famílias sobre mercado e processamento	15	Unidade
Elaboração de laudo de vistoria de propriedade rural	20	Unidade
Emissão de DAP	20	Unidade
Elaboração de projetos de crédito rural	20	Unidade
Elaboração de laudo de assistência técnica	20	Unidade
Elaboração de laudo de vistoria de animais financiados	20	Unidade

### d) Metodologias de ATER do Subprojeto

Metodologia	Quantidade			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Contato	04	20	20	44
Visita	20	20	20	60
Reunião	02	01	01	4
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>108</b>

### e)Previsão Orçamentária

Fonte* (0101/0260/0261)	Previsão Orçamento (R\$)			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
0101	760,00	680,00		1.440,00
0261			680,00	680,00
0261				
<b>Total</b>	<b>760,00</b>	<b>680,00</b>	<b>680,00</b>	<b>2.120,00</b>

\* 0101 (Tesouro), 0260 (Convênios), 0261 (Recursos Próprios)

**f) Quantidade do público a ser assistido, segundo a categoria**

Nome da comunidade	Categoria do público	Quant. de beneficiários
Sol Nascente	Agropecuária Familiar	10
04( Quatro) Bocas	Agropecuária Familiar	10
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>

**g) Quantidade de beneficiários por atividade produtiva que exercem**

Descrição da Atividade	Quantidade
Pecuária de corte	10
Pecuária de leite	10

**h) Produção prevista para 2020 a ser trabalhada pelo subprojeto, segundo a Cultura, Criação, Produtos e Serviços**

Descrição	Unidade de medida	Quantidade de prevista	Quantidade de Comunidades envolvidas	Quant. beneficiários
Carne	Arroba	6.000	Sol Nascente, Pimentel	20
Galinha caipira	Bico	1.000,00	Sol Nascente, Pimentel	20
Leite	L	29.400,00	Pimentel	10

**i) Organizações a serem assistidas (Formais e Informais)**

Nome da Organização	Sigla	Tipo	Quant. de associados

**j) Atividade de organização social prevista**

Descrição	Unidade de trabalho	Quantidade prevista	Comunidades envolvidas

**k) Responsável pelo Subprojeto**

O subprojeto terá sua execução coordenada pelo médico Veterinário Carlos Waldir Silva dos Santos, com a participação dos seguintes técnicos: Henrique Cunha Pastana, Joabe Costa dos Santos, Josué Ferreira Cavalcante.

# ANEXOS

## Anexo I

### CAPACIDADE OPERACIONAL DO ESCRITÓRIO LOCAL

#### 1- Força de Trabalho atual

Matrícula	Nome	Formação	Situação Funcional (Efetivo/Temporário/Cedido)
3171256	Ademar Rodrigues da Silva	Tec.em Agropecuária	Efetivo
57175791	Bárbara Alves de Sousa	Socióloga	Efetivo
80845330	Carlos Waldir Silva dos Santos	Médico Veterinário	Efetivo
5039185/01	Helena Viana Cavalcante	Auxiliar Administrativo	Efetivo
3175774	Henriue Cunha Pastana	Tec.em Agropecuária	Efetivo
54186986	Joabe Costa dos Santos	Tec.em Agropecuária	Efetivo
3176517	Josué Ferreira Cavalcante	Tec.em Agropecuária	Efetivo
3172791	Raimunda Barbosa da Silva	Técnica Social	Efetivo
3172740	Raimunda Pereira da Silva	Técnica Social	Efetivo

#### 2- Demanda de Pessoal

Formação	Quantidade
Engº Agronomo	01
Engº de Pesca	01
Engº Ambiental	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01

#### 3- Espaço físico existente no Escritório Local

Descrição do espaço	Quantidade existente	Estado de conservação (Bom, Regular ou Ruim)	Quantidade necessária
Salas	02	Ruim	05

#### 4- Mobiliário

Descrição	Quantidade existente	Estado de conservação (Bom, Regular ou Ruim)	Quantidade necessária
Fogão de 04 bocas marca janga	01	Bom	01
Estante de madeira c/ portas corredeiras envidraçadas	02	Ruim	03
Arquivo de aço c/ 04 gavetas tamanho ofício	04	Bom	04
Refrigerador marca Consul–cor branca	01	Imprestável	01
Mesa de madeira com 03 gavetas laterais e uma central	03	Ruim	03
Mesa de madeira com 03 gavetas laterais e uma central	01	Bom	03
Cadeira estofada fixa com estrutura de ferro	03	Bom	06
Cadeira estofada fixa com estrutura de ferro	03	Bom	06
Armário de madeira com duas portas	01	Bom	01

#### 5- Equipamentos

Descrição	Quantidade existente	Estado de conservação (Bom, Regular ou Ruim)	Quantidade necessária
Computador equipado com teclado, mouse, tela lcd duas caixas de som.	01	Imprestável	-
Computador , com mouse, tela lcd, cpu e teclado	01		-
Computador cor dua de 2ghz, 2 gb. Hd 250gb, equipado com duas caixas de som, teclado e mouse	01	01	-
Computador core 13 2.100, 3.1 ghz, hd de 500 gb, com monitor e mouse	01	Imprestável	-
Computador hp compact 8200 elie – itb de 7200 rpm sata 6g – 1333 de ram – intel core 17,2600 cpu – intel 17, windows 7 professional 64 bits, os brasil	01	01	-
Impressora multifuncional hp, lserjet pro m1212 mfp	01	Bom	-
Impressora multifuncional hp, lserjet pro m1212 mfp	01	Bom	-
software track maker 4.80, chave de proteção	08	Bom	-
Gps map 76 de 12 canais de recepção para 24 horas, armazenamento para waypoints, marca garmin	01	Ruim	03
Gps map 76 cr, color map navigator	01	Ruim	-
Gps de 12 canais de recepção para 22 horas, marca garmin etrex vista hcx. Equipado com cabo de instalação,	01	Ruim	-

disquete de instrução de uso, manual de uso			
Gps de 12 canais de recepção p/ 25 horas, para 1.000 waypoints.	01	Ruim	-
Gps de 12 canais de recepção p/ 25 horas, para 1.000 waypoints	01	Ruim	-
Máquina fotográfica marca sony dsc w120, ful hd 1080	01	Ruim	01
Nobreak	01	Bom	-
Nobreak potencia 0,7 kva	02	Bom	-
Nobreak de 1000 va	01	Bom	-
Projektor multimidia, lente 2700 ansi	01	Bom	-
Disco rigido gh externo, conexão usb 2.5 itb	01	Bom	-
Tablet galaxi	-	-	02
Notebook (ultrabook)	-	-	03
Notbook cores i5, 2430 m, 2.4 ghz, 8 gb, hd 250, grav. Dvd, rw	06	Bom	03
Liquidificador	-	-	01
Geladeira 300 litros	01	ruim	01
Dicionário da lingua portuguesa	01	Ruim / superado pela nova gramática	01
Câmera fotográfica digital, 7.2 megapixezom 3x/6x.	01	Ruim	01
Máquina fotográfica tron fine fl160, 16.0 megapixels	01	Ruim	-
Gravador compacto de dvd cam/dv	01	Bom	-
Gerador de energia, 04 tempos, 1.2 kva. 1.200m, marca italy motots, modelo bsb-0348937, portátil, movido a gasolina	01	Bom	-

## 6- Veículos

Descrição	Quantidade existente	Estado de conservação (Bom, Regular ou Ruim)	Quantidade necessária
Fiat strda working cd, ano 2014, cor branca, placa oto-1417, movido a gasolina, chassi 9bd578341f7846342, renavam 0101698306-6	01	Bom	01
Fiat uno mille way econ. Com capacidade para 05 pessoas , 66 cv, 1000cc, cor branca, ano 2012, placa ofv-4238, chassi 9bd15804ad6767903, renavam 49121841	01	Bom	01
Motocicleta marca honda modelo 150 esd, gasolina, placa nst-6568 – ano 2008, cor branca, modelo 2010, chassi nº 9c2kd05110ar100140, renavan 252844328	01	Ruim	01
Motocicleta marca Honda modelo 150 esd, gasolina, placa jvu-7653 – ano 2008, cor branca, modelo 2009, chassi nº	01	Imprestável	01

9c2kd03108r022330, renavam 967454441			
Motocicleta Honda nrx 150 Bros ESD, cor vermelha, ano 2010, chassi nº 9c2kd0540br510646, renavam 27709286-8, placa nº nsr-6891	01	Imprestável	01

**7- Despesas de custeio do Escritório Local (ano anterior - 2019)**

Descrição	Valor anual (R\$)
Aluguel	Não se aplica
Energia	
Água	
Telefone	Desativado
Internet	
Combustível	
Material de Consumo	
Manutenção de veículos	Não recebido recurso pra manutenção

**8- Necessidade de Qualificação/Capacitação de pessoal**

Temática	Quant. de técnicos
Organização e Gestão de propriedade rural	04
Cadeia produtiva do cacau	04
Manipulação de plantas medicinais	01
Processamento de alimentos derivados do leite	02
Licenciamento Ambiental Rural	04
Cadeia produtiva do Leite	02
Produção de Hortaliças Orgânicas	02
Aproveitamento dos sub-produtos da mandioca	02
Manejo alimentar dos bovinos de corte e leite	02
Culturas anuais (mandioca, feijão e milho)	01
agroecologia aplicada aos agricultores familiares	06
PNAE e PAA	01

## **Anexo II**

### **DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO**

#### **Caracterização do município**

População: 114.594 pessoas (IBGE 2019)

**Localização Geográfica:** S= 03°12'10" de latitude; W= 52°12'23" (fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Altamira#Hidrografia>)

#### **Limites:**

Ao Norte - Município de Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Placas e Rurópolis

Ao Sul - Estado do Mato Grosso

Ao Leste - Município de Senador José Porfírio, São Félix do Xingu e Vitória do Xingu.

A Oeste - Município de Itaituba, Trairão e Novo Progresso.

#### **Área Territorial:**

O município de Altamira possui uma área territorial de 159.533,328 km<sup>2</sup> (IBGE 2018).

#### **Clima:**

O clima é do tipo equatorial Am e Aw, da classificação de Köppen. O primeiro, predominante na parte norte do município apresenta temperaturas médias de 26°C, e precipitação anual, girando em torno de 1.680 mm, sendo que os meses mais chuvosos vão de dezembro a maio e, os menos chuvosos, de junho a novembro. O segundo - ao sul é o Aw - em virtude da extensão do município, passa por uma transição até alcançar o tipo savano. O excedente de água ocorre entre fevereiro e abril e a maior deficiência, em setembro.

#### **Relevo:**

A geologia é bastante complexa, havendo grande extensão de áreas do Pré-Cambriano que predominam praticamente em todo o seu território. Nelas estão expostas rochas do Complexo Xingu, com tendência granito-gnaíssico -

migmatíticas; Super-grupo Uatamã com seus componentes vulcânicos: Formações Iriri e Sobreiro, Granito Velho Guilherme, de natureza intrusiva e portadores de cassiterita e ainda, Formações Gorotire e Triunfo, de natureza sedimentares. Ao norte de seu território, constituindo uma extensa faixa de direção geral SW-NE, estão expostos os sedimentos paleozóicos do flanco sul da Bacia Amazônica, representados pela Formação Trombetas (Siluriano), Formação Curuá (Devoniano Médio) e Formação Monte Alegre do Carbonífero Inferior. Nesta faixa assoma, também, rochas básicas de idade Mesozóica, completando a seqüência estratificada com os sedimentos Cenozóicos que englobam o Campo Barreiras (Terciário) e Aluviões Subatuais e Recentes do Quaternário. Acompanhando essa complexa estrutura geológica, seu relevo é bastante movimentado e variado, fazendo parte regionalmente, das unidades morfoestruturais Depressão Periférica do Sul do Pará e Planalto Dissecado do Sul do Pará. Há inclusive, os setores de Planalto Rebaixado da Amazônia, englobam formas de relevo caracterizadas por áreas de pequenas serras cristalinas, morros isolados (inselbergs), superfícies e escarpas tabulares, pequenas cuestas, setores de colinas, tabuleiros, terraços e aluviões.

#### **Solo:**

Várias classes de solos são encontradas no município: grandes manchas de Latossolo Amarelo texturas média e argilosa; Latossolo Vermelho-Amarelo texturas média e argilosa; Podzólico Vermelho-Amarelo texturas média e argilosa e equivalente eutrófico Terra Roxa Estruturada. Em menor ocorrência, aparecem os solos Litólicos distróficos Gleis e Aluvial eutróficos e distróficos.

#### **Vegetação e Fauna:**

Predomina no município a Floresta Aberta latifoliada (cipóal) e a Floresta Aberta Mista (Cocal), na sub-região da superfície arrasada do Médio Xingu/Iriri. No baixo Iriri encontra-se a Floresta Densa submontana em relevo dissecado e ao norte do município, próximo à sede, encontra-se a Floresta Densa dos Terraços em mata ciliares da sub-região dos altos platôs paleozóicos do Pará/Amapá, já bastante alterada pelo desmatamento incrementado a partir do programa de

colonização das margens da rodovia Transamazônica. Nessa área, o predomínio é o da floresta secundária intercalada com tratos cultivados com pastagens de cana-de-açúcar, cacau e cultivos de subsistência.

### **Recursos Hídricos:**

O principal rio é o Xingu que, na porção nordeste do município, o atravessa no sentido sul-norte. Recebe inúmeros rios e igarapés, sendo o mais importante o rio Iriri afluente da margem esquerda que deságua no Xingu, antes da “volta grande”, a cerca de 80 Km da sede. A bacia do Iriri, com sua extensa rede de drenagem, confere ao município um grande potencial natural, além de servir de vias de penetração interior. Os principais afluentes do rio Iriri pela margem esquerda são o Curuá, Catete, Chiché e Riozinho do Anfrísio e, pela margem direita, os rios Iriri Novo, Ximxim, Riozinho Jucatã, Carajaí e Novo. O curso encachoeirado dos rios dessa bacia reflete a grande área de formações cristalinas. Pela margem direita do rio Xingu, na área do município destacam-se os rios: Ituna, que serve de limite parcial a noroeste com o município de Senador José Porfírio; o Ipiaçava e os igarapés; Piranhaquara, Ipiseuna, São José e outros.

### **Passivo Ambiental:**

Quase 30 mil hectares de floresta foram derrubados entre agosto de 2013 e julho de 2014 em Altamira. Além de ser o maior município do Brasil, também é o centro urbano mais impactado pela obra da usina hidrelétrica de Belo Monte, iniciada em 2011. Os números indicam que a tendência de aumento do desmatamento estão entre os principais impactos da construção de grandes hidrelétricas na Amazônia. Não apenas por causa da derrubada da floresta propriamente dita para a realização das obras, mas também pelas transformações sociais que ocorrem nas regiões, sobretudo a explosão populacional. Além das consequências ambientais indiretas, o aumento repentino da população também atinge as cidades e seus serviços públicos, como moradia, saúde e educação.

Dados do IMAZON indicam que Altamira (PA) está na lista dos 10 maiores municípios que mais desmatam no país: de abril a agosto/2019 foram 374 km<sup>2</sup> de floresta desmatados em apenas 5 meses. .

### **Aspectos Econômicos:**

Segundo o IBGE (2018) o setor agropecuário ocupa uma área de 1.527.792ha onde se encontram 3.896 estabelecimentos agropecuários, dentre os quais 3.363 são estabelecimentos individuais. No que se refere às condições do produtor em relação à terra, nota-se que em 3.009 estabelecimentos são ocupados por proprietários(as), inclusive os(as) coproprietários(as) de terras tituladas coletivamente. Do total apenas 689 estabelecimentos concessionários(as) ou assentados(as) aguardam titulação definitiva das terras, situação muito aguardada pelos agricultores locais.

Ainda segundo o IBGE (2018) nos 3.894 estabelecimentos do sistema agroflorestal verifica-se áreas cultivada com espécies florestais, lavouras e pastoreio onde se encontram 719.616 cabeças de bovinos e um rebanho de suínos 11.644 cabeças; 139 mil cabeças de galináceos; também são produzidos 6.742 t de amendoas de cacau; 379 t de açaí; 1.435t de banana; 21t de goiaba; 123t de mamão; 32t de maracujá; 32 t de laranja; 21t de goiaba; 30t de pimentado reino; 16t de urucum; 36 t de melancia; 177t de milho forrageiro; 15.221t de arroz; 9.980t de macaxeira; 223t de melancia, entre outros produtos, ocupando 13.962 pessoas das quais 10.882 possuem laços de parentesco com o produtor o que evidencia tratar-se de agricultores familiares. Nota-se que a bovinocultura permanece ocupando um espaço importante na produção e economia agrícola do município. Em 2017 somente 199 estabelecimentos receberam assistência técnica; 3.696 estabelecimentos não receberam assistência técnica.

No setor extrativista o IBGE (2018) ainda registra que no ano de 2018, entre outros produtos, Altamira colheu 170t de castanha do Pará; 25.000m<sup>3</sup> de madeira 2 t de óleo de copaíba.

Segundo Neto, Herrera (2016, p.27)

No que diz respeito ao tamanho da economia, os indicadores do município de Altamira não sugerem uma grande expressão em relação ao Estado do Pará, estando em 12º lugar em Produto Interno Bruto municipal, atrás de municípios como Oriximiná e Paragominas (IDESP, 2013). Porém, em relação à região de sua influência, possui participação de 43,8%, o que indica o grau de centralidade econômica frente às demais porções territoriais. Atualmente o município se destaca

no setor de serviços, com participação de 73% no valor adicionado ao PIB municipal, contra 14% da indústria e 11% da agropecuária. As principais atividades econômicas em relação à arrecadação de ICMS estão ligadas ao comércio atacadista e varejista, ao comércio e reparo de veículos automotores, à fabricação de produtos da madeira e produtos alimentícios (IDESP, 2013). Essas atividades estão situadas no núcleo urbano e são essenciais para o abastecimento dos municípios da região de influência de Altamira e concorrem para a atração de parcela da população em idade ativa das áreas mais próximas.<sup>1</sup>

### **Aspectos Socioculturais:**

A formação cultural do povo habitante de Altamira é resultado de uma grande miscigenação incluindo pessoas de todas as regiões brasileiras. Por isso é possível identificar costumes e hábitos diversos expressos na culinária, na linguagem e, até mesmo, na organização do trabalho. Algumas expressões culturais estão formalmente organizadas e são estimuladas através das coordenadorias municipais, associações e escolas, tais como a escola municipal de dança, escola de música e teatro municipal, grupo de teatro do SESI, casa da cultura e biblioteca pública. O Festival Folclórico de Altamira organizado pela AGFAL - Associação dos Grupos Folclóricos de Altamira é uma das festas culturais que mais mobiliza o setor: participam cerca de 17 grupos folclóricos, conforme dados de 2019 (fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Altamira#Economia\\_e\\_Infraestrutura](https://pt.wikipedia.org/wiki/Altamira#Economia_e_Infraestrutura)).

No que se refere às festas religiosas se destacam a festa de São Sebastião, São João, São Pedro e a Festa do Divino Espírito Santo. Esta última é comemorada no dia 20 de janeiro e os festejos conservam de um lado o seu caráter religioso, com missas, novenas e procissões e do outro, o caráter profano com arraial e leilões. Os principais produtos do artesanato local são souvenirs, bijuterias, cestas, colares, brincos e objetos de cerâmica e madeira e camisetas caracterizadas os quais são encontrados na casa do artesanato “Mãos de Fada” na orla da cidade bem como nas feiras de artesanato organizadas mensalmente.

**População: 114.594** ( estimativa IBGE 2019)

**Ao Norte-** Vitória do Xingu, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Placas e Rurópolis

**Ao Leste-** Senador José Porfírio, São Félix do Xingu e Vitória do Xingu

**Ao Sul-** Estado do Mato Grosso

**Ao Oeste-** Itaituba, Trairão e Novo Progresso

## Anexo III

Relação de prováveis beneficiários que serão contemplados no PROATER 2020

Nome	CPF	Comunidade
César Goçaves Figueiredo		Ramal Sao Francisco
Luiz Candido da Silva		Ramal São Francisco
Adelino dos Santos		Água Azul
Carlos Alberto Almeida		Ramal das 4 Bocas
Marcos Antonio Duarte		Ramal das 4 Bocas
Antonio Carlos de Souza		Ramal das 4 Bocas
Sebastião da Silva Santos		Ramal das 4 Bocas
Claudenide Paes da Silva		Ramal das 4 Bocas
Linea da Silva Lima		Ramal das 4 Bocas
Isaac de Moraes e Sousa		Ramal das 4 Bocas
José Pereira de Paula		Ramal das 4 Bocas
Joice de Sousa Menezes		Ramal das 4 Bocas
Esau de Araujo Machado		Ramal das 4 Bocas
Sidiney Santos Barbosa		Ramal das 4 Bocas
Vanessa Guimaães de Sena		Ramal das 4 Bocas
Francisco Chagas Santos Silva		Ramal das 4 Bocas
Lourival Messias de Souza		Ramal das 4 Bocas
Jose Anisio Vieira dos Santos		Ramal das 4 Bocas
Adauto Duarte da Silva		Ramal das 4 Bocas
Kemdy Carvalho de Araujo		Ramal das 4 Bocas
Ana Claudia Oliveira da Silva		Ramal das 4 Bocas
Maria Dilsa Vicente de Sousa		Ramal das 4 Bocas
Joao da Silva de Moraes		Ramal das 4 Bocas
Osvaldina Souza de Moraes		Ramal das 4 Bocas
Marcande Antonio da Silva		Ramal das 4 Bocas
Odilia Oliveira da Silva		Ramal das 4 Bocas
Rute Ramos da Silva		Ramal das 4 Bocas
Joaquim Pereira Gomes Brandão		Ramal das 4 Bocas
Antonio Silva Nascimento		Ramal das 4 Bocas
Ana Maria Pedrosa Gomes		Ramal das 4 Bocas
Dorival Ferreira dos Santos		Ramal das 4 Bocas
Ivani Portugal Oliveira Mendes		Ramal das 4 Bocas
Heranildo de Miranda Santos		Ramal das 4 Bocas
Paulo Sergio Alves		Ramal das 4 Bocas
Nilo Celso Alves		Ramal das 4 Bocas
Rondinei Lima do Monte		Ramal das 4 Bocas
Ana Maria Pedrosa Gomes		Ramal das 4 Bocas
Lourival Ferreira dos Santos		Ramal das 4 Bocas
André Luiz dos Santos		Ramal das 4 Bocas
Antônio Carlos de Souza		Ramal das 4 Bocas
Ramiro Barbosa Araújo		Ramal das 4 Bocas
Pedro Brasil da Silva		Sol Nascente
Raimundo Cerpa Ribeiro		Sol Nascente
Domingos Gomes dos Santos		Sol Nascente
Adelci Santana Barros Braga		Sol Nascente
Rozentino Barbosa de Souza		Sol Nascente
Maria Helena Batista dos Santos		Sol Nascente
Antônio Luis Ferreira da Silva		Sol Nascente
Cristiano Viana Cavalcante		Sol Nascente
Nilcélia Maria Rosa Viterbino		Sol Nascente

Laudio Castro Leite		Sol Nascente
Eloi Alves da Silva		Vale Piauiense
João Sandoval Costa Neto		Vale Piauiense
Helio Melo daCruz		Vale Piauiense
Ernandes Ferreira		Vale Piauiense
Daniel Emerick		BR 230 km 18
Cicero Bezerra da Silva		Ramal do Cajueiro
Edileusa Barbosa de Oliveira		Ramal do Cajueiro
Nilson Celso Alves		Ramal do Cajueiro
Antonio Jose Ferreira Lima		Ramal do Cajueiro
Messias Nascimento de Sousa		Ramal do Cajueiro
Macieli Silva Lima		Ramal do Cajueiro
Raimundo Nonato da Cunha		Ramal do Cajueiro
Jose Antonio da Silva		Ramal do Cajueiro
Adeir da Costa Cruz		Ramal do Cajueiro
Joabri Moreira da Cruz		Ramal do Cajueiro
João Mariano de Freitas		Ramal do Cajueiro
Juvenal Ferreira Sousa		Ramal do Cajueiro
Francisco Nilson dos Santos		Ramal do Cajueiro
João Dias de Oliveira		Ramal do Cajueiro
Fernando Herinque Bandeira da Cruz		Ramal do Cajueiro
Lorrane Karine Nascimento da Cruz		Ramal do Cajueiro
Jose dos Santos Costa		Ramal do Cajueiro
Francisco Gomes Borges		Ramal do Cajueiro
Roberto Junior Correia		Ramal do Cajueiro
Pedro Odaly Alves dos Santos		Ramal do Cajueiro
Djacir Batista de Aquino		Ramal do Cajueiro
Kelly Cristina Sousa dos Santos		Ramal do Cajueiro
Sebastião Jose de Lima		Ramal do Cajueiro
Marilia ereira de Carvalho Costa		Ramal do Cajueiro
Edmilson Rodrigues da Costa		Ramal do Cajueiro
Lourivaldo Batista de Oliveira		Ramal do Cajueiro
Andre da Costas Pawa		Ramal do Cajueiro
Jose releito dos Santos		Ramal do Cajueiro
Joao Nilson dos Santos		Ramal do Cajueiro
Deurison Sales Silva		Ramal do Cajueiro
Francisco de Jesus M. da Silva		Ramal do Cajueiro
Ironildo Sousa de Almeida		Ramal do Cajueiro
Edileuza Barbosa de Oliveira		Ramal do Cajueiro
Honofre erto de Oliveira		Ramal do Cajueiro
Siany Assunção dos Santos		Ramal do Cajueiro
Jaime Nascimento dos Santos		Ramal do Cajueiro
Claudian Carvalho do Nascimento		Ramal do Cajueiro
Adenilson Costa Cruz		Ramal do Cajueiro
Raimundo Nonato Nascimento Sales		Ramal do Cajueiro
Ademias Alves dos Reis		Ramal do Cajueiro
Miqueies Maximo		Ramal do Cajueiro
Divino Pena Ferreira		Ramal do Cajueiro
José Roberto dos Santos		Ramal do Cajueiro
Luzia Curuaia		Ramal do Cajueiro
José Roberto dos Santos		Ramal do Cajueiro
Roberlei Lamberti		Ramal da Firma
Juvenal Ferreira Sousa		Ramal da Firma
Djacir Batista de Aquino		Ramal da Firma

Sebastião Nascimento de Sousa		Ramal da Firma
Jaime Coutinho da Silva		Ramal da firma
Luiz Quilherme Alves Viana		Ramal da firma
Suelendes dos Santos Ribas		Ramal da firma
Laerte Jose Ferreira		Ramal Cobra Choca
Cilenildo Santos do Lago		RUC Jatobá
Lucia Eliane Tavares		RUC Jatobá
Marcos Ferreira dos Santos		RUC Jatobá
Marlene de Jesus de Oliveira Santos		RUC Jatobá
Jorge Bento da Cunha		RUC Jatobá
José Lindomar Santos de Sousa		RUC Jatobá
Lázaro Lopes		RUC Jatobá
Francisco Raimundo de Sousa		RUC Jatobá
Edson Bezerra		RUC Jatobá
Ana Paula Lopes da Silva		RUC Jatobá
Diego Sampaio da Silva		RUC Jatobá
Luzia dos Santos Rocha		RUC Jatobá
Eronilda Bezerra		RUC Jatobá
Maria Laura Dantas Ramos		RUC Jatobá
Adenila de Sousa Teixeira		RUC Jatobá
José Rodrigues de Sousa		RUC Jatobá
João Paulo Carneiro da Silva		RUC Jatobá
Irene Gonçalves de Siqueira		RUC Jatobá
Edilson Francisco da Silva		RUC Jatobá
Lucas Curuaia Moura		RUC Jatobá
Manoel Barboza de Souza		RUC Jatobá
Manoel dos Santos		RUC Jatobá
Angelina dos Santos		RUC Jatobá
Fabricio Costa da Silva		RUC Jatobá
Izonei Curuaia		RUC Jatobá
Maria Cristina dos Santos Ramos		RUC Jatobá
Anaclea Gama da Silva		RUC Jatobá
Gilmarci dos Santos Ribeiro Ferreira		RUC Jatobá
Adelino dos Santos		RUC Jatobá
Judite Alves da Silva Conceição		RUC Jatobá
Alzélia Maria Alves da Costa		RUC Jatobá
Antonio Francisco da Silva		RUC Jatobá
Eranilda Bezerra		RUC Jatobá
Maria Alacidia da Silva Mota		RUC Jatobá
João Pereira Filho		RUC Jatobá
Alberto Carlos dos Santos		RUC Jatobá
Fernando Muniz Souza		RUC Jatobá
Normanoelly Sampaio Viana		RUC Jatobá
Antonio Cibino da Costa		Ramal da Floresta
José Rosivaldo Sousa da Silva		Ramal da Floresta
José Francisco da Silva		Ramal da Floresta
Elizangela Alves de Sousa		Ramal da Floresta
Dilson da Silva Ferreira		Ramal da Floresta
Raimundo Aviton Pinto		Ramal da Floresta
Raimundo Campos Silva		Ramal da Floresta
Maria da Cruz Santos Silva		Ramal da Floresta
Francisco Manuel Silva de Sousa		Ramal da Floresta
Valdirene dos Santos da Silva		Ramal da Floresta
José Ronivaldo S. da Silva		Ramal da Floresta

Wanderson Jardel dos Santos Gomes		Ramal da Floresta
Genisvaura Vieira Rocha		Ramal da Floresta
Douglas Gomes dos Santos		Ramal da Floresta
Odalia da Silva		Ramal da Floresta
Antonio Alcimar da Silva de Sousa		PA Ressaca
Francisco Erminio da Silva		PA Ressaca
Maria de Loudes Placido da Silva Carvalho		PA Ressaca
Janilda Pereira dos Santos		PA Ressaca
Geneide Alves Pereira de Sousa		Agrovila Sol Nascente
Claudemir Dell Castilho		Princesa do Xingu
Irismar Oliveira Matos		Pirarara I
Gilvan Ferreira dos Santos		Pirarara I
Rosilene Pereira Araujo		Pirarara I
Maria Angela Araujo da Silva		Pirarara I
Luci Alberto Vieira da Silva		Pirarara I
Xafi Jorge de Carvalho		Pirarara I
Paulo Mamik Gomes Loch		Pirarara I
Iran Pereira de Araujo		Pirarara I
Bicon da Silva de Carvalho		Pirarara I
Elcilene Pimentel da Silva		Pirarara I
Maria Isabel Santos Araujo		Pirarara I
Marcio Andrade Matos		Pirarara I
Nilton Cesar Pereira de Araujo		Pirarara I
Andrea Moraes Sousa		Pirarara I
Raimundo Espinosa Lopes		Pirarara I
Deiziane da Silva Sousa Silva		Pirarara I
Marcos Paullo Santos de Araujo		Pirarara I
Flavio Placido da Silva		Pirarara I
Gerson Pereira de Sousa		Pirarara I
Maria Francisca da Silva		Pirarara I
Marcia de Sousa Cavalcante		Pirarara I
Raimundo Machado Mota		Pirarara I
Jose Gomes da Silva		Pirarara I
José Alves Portela		Pirarara I
Guedson da Silva Mesquita		Pirarara I
Tayno d Silva Dias Curuçá		Pirarara I
Divino Sousa Lourenço		Pirarara I
Benedito Machado Mota		Pirarara I
Renata Moura Viana		Pirarara I
Maurinho Celio Moreira da Silva		Pirarara I
Francisco Araujo da Silva Junior		Pirarara I
Antonio Marques Costa		Picadão
Gilcilene B. da Silva		Picadão
Rossi Vones Barbosa Lima		Picadão
Gildo Ferreira Rego		Picadão
Clarice Ferreira		Picadão
Irene Jesus dos Santos		Picadão
Camila Oliveira Ferreira		Picadão
Irenice de Sousa Nascimento		Picadão
Leonardo Alexandre Nunes dos Santos		Picadão
Sara Jane Soares dos Santos		Picadão
Jados Santana		Picadão
Jaqueline Araujo		Picadão
Abdoenio Sousa Guedes		Picadão

José Marcos do Espirito Santos		Picadão
Valdecy Oliveira dos Santos		Picadão
Francinaldo da Silva Santos		Picadão
Francisco Moreira de Souza		Picadão
Frank Luis Damasceno da Silva		Picadão
Francisco Bastos Santana		Picadão
Elizangela P da Silva Carvalho		Picadão
Wita Amaral de Souza		Picadão
Francisco Nestor de Sousa		Picadão
Ailtom Miranda de Souza		Picadão
Giovani Oliveira de Souza		Picadão
Pedro Alves de Moraes		Picadão
Raimundo Galdino da Silva		Picadão
Antonio da Silva Ferreira		Picadão
Jose de Fatima Alves Rodrigues		Picadão
Antonio Elias Silva de Lima		Picadão
Jarla Nascimento Queiroz		Picadão
Maria da Conceição Carvalho Serafim		Picadão
Antonio Belchior		Picadão
Antonio Alexandre Santos		Picadão
Ismael Fernandes Serafim		Picadão
Antonio Marques Costa		Picadão
Danilo Santos da Silva		Picadão
Hildaci Barros da Silva		Picadão
Duordele Alves de Souza		Picadão
Ariel Ferreira Santos		Picadão
Maria Aparecida Maura S Chaves		Picadão
Antonio Marques Costa		Picadão
Danilo Santos da Silva		Trav. da Firma
Hilda Barros da Silva		Trav. da Firma
Duardele Alves de Souza		Trav. da Firma
Ariel Ferreira Santos		Trav. da Firma
Maria A.De M. Santos Chaves		Trav. da Firma
José Evandro dos Santos		Trav. da Firma
Elio Alves dos Santos		Trav. da Firma
Maria Elinei Carvalho Pereira		Trav. da Firma
Renato Silva de Melo Carvalho		Trav. da Firma
Francisco Levi de Paula Avila		Trav. da Firma
José Moraes Da Silva		Trav. da Firma
Wagner Moura Pereira		Trav. da Firma
Roque Ramos Pereira		Trav. da Firma
Rondinei Lima do Monte		Trav. da Firma
Ana Maria Pedrosa Gomes		Trav. da Firma
Nilo Celso Alves		Trav. da Firma
Paulo Sergio Alves		Trav. da Firma
Raimundo Espinosa Lopes		Trav. da Firma
Evalda Francisca de Jesus Lopes		Trav. da Firma
Antonio Bezerra de Lima		Trav. da Firma
Heli Ferreira de Lima		Trav. da Firma
Ronaldo Castro do Amaral		Trav. da Firma
Alexsandro Lima Ribeiro		Trav. da Firma
Elizangela P.de Carvalho Santos		Trav. da Firma
José de Nazaréno dos Santos		Trav. da Firma
Raimundo dos Santos		Trav. da Firma

Valdecy Oliveira dos Santos		Trav. da Firma
Maria da Silva Santos		Trav. da Firma
Francinaldo da Silva Souza		Trav. da Firma
Francisco Moreira de Sousa		Trav. da Firma
Silvom Gomes Silva		Trav. da Firma
Frank Luiz Damascdo da Silva		Trav. da Firma
Francio Nascimento da Costa		Trav. da Firma
Francisco Basto Santana		Trav. da Firma
Wita Amaral de Souza		Trav. da Firma
Francisco Nestor de Sousa		Trav. da Firma
Ailton Miranda de Souza		Trav. da Firma
Giovani Oliveira Souza		Trav. da Firma
Pedro Alves De Moraes		Trav. da Firma
Raimundo Galdino Da Silva		Trav. da Firma
Antonio da Silva Ferreira		Trav. da Firma
José de Fatima Alves Rodrigues		Trav. da Firma
Antonio Elias Silva de Lima		Trav. da Firma
Jarla Nascimento Gueiroz		Trav. da Firma
Clarice Amora dos Santos		Trav. da Firma
Maria da Conceição Carvalho Serafim		Trav. da Firma
Antonio Belchior		Trav. da Firma
Antonio Alexandre Santos		Trav. da Firma
Ismael Fernandes Serafim		Trav. da Firma
Danilo Santos da Silva		Trav. da Firma
Hilda Barros da Silva		Trav. da Firma
Duardele Alves de Souza		Trav. da Firma
Ariel Ferreira Santos		Trav. da Firma
Maria A.de M. Santos Chaves		Trav. da Firma
Elio Alves dos Santos		Trav. da Firma
Maria Elinei Carvalho Pereira		Trav. da Firma
Renato Silva de Melo Carvalho		Trav. da Firma
Marinete Cruz de Castro		Picadinho
Francisca Dilma Schurroll		Picadinho
Rosiane da Silva Araujo		Picadinho
Sodinar Viana Souza		Picadinho
Francisco Araujo da Silva Junho		Picadinho
Raimundo Araujo da Silva		Picadinho
José Duarte Cortes		Picadinho
Antonio Oliveira da Costa		Picadinho
Bruno Costa Soares		Picadinho
Ana Maria Matos da Silva		Picadinho
Erisval dos Santos Reis Sobrinho		Picadinho
Yara da Silva Oliveira		Picadinho
Kauanny Silva dos Santos		Picadinho
Amanda Nunes Pereira		Picadinho
Francisco S. da Silva		Picadinho
Glenon Silva Melo		Picadinho
Francidalva Silva Cruz		Picadinho
Divino Sebastião Bento Rocha		Picadinho
Orineide Braga Nunes		Picadinho
José Paulo R. da Silva		Picadinho
Maria Antonia de Oliveira Santos		Picadinho
Jessiane da Silva Penha		Picadinho
Silvani de Jesus Lima		Picadinho

## Anexo IV

Relação de culturas e criações com respectivas unidades de medida

DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA
Arroz	Ton		
Milho	Ton		
Feijão	Ton		
Mandioca	Ton		
Galinha Caipira.	Bico		
Cacau	Ton		
Carne	Arroba		
Galinha caipira	Bico		
Leite	L		

---

<sup>i</sup> Artigo Altamira-PA: novos papéis de centralidade e reestruturação urbana a partir da instalação da UHE Belo Monte